

Desenvolvimento da piscicultura em tanque-rede no lago de Itaparica para pequenos produtores do Município de Petrolândia.

GERE-Serra Talhada/Escritório Municipal de Petrolândia

Município de Petrolândia

Equipe: Bruno C. G. da Rocha, Adriano M. G. da Cruz, Fábio L. M. Silva e Roberto C. Nascimento.

Email para Contato: brunocardoso@ipa.br

Introdução

O Município de Petrolândia tem o privilégio de ser banhado pelo Rio São Francisco e se situar às margens do Lago de Itaparica, o que confere ao município excelentes características para o desenvolvimento da piscicultura em tanque-rede.



Foto aérea do Município de Petrolândia

Por ser bastante propícia à piscicultura em tanque-rede, a região do Lago de Itaparica tem sido alvo de investimento de grandes empresas, que se por um lado tem trazido desenvolvimento à região, por outro lado tem inibido o desenvolvimento da atividade para pequenos produtores ribeirinhos, pois para exercer a atividade é necessário passar por um burocrático processo de legalização, que torna inacessível aos mais desfavorecidos. Desta forma o a piscicultura no Lago de Itaparica têm sido “liberada” para grandes empresas que vem licenciando diversas áreas, mesmo sem previsão em curto prazo de utilização, como forma de garantir áreas para a exploração da piscicultura.

O Município de Petrolândia vem se diferenciando dos demais municípios banhados pelo Lago de Itaparica, pois a atividade tem sido amplamente estimulada para pequenos produtores através de uma ação conjunta entre o IPA e a Prefeitura Municipal de Petrolândia.

Já existem em Petrolândia 10 associações de pequenos produtores formadas, que corresponde a um total de 140 famílias beneficiadas, elas se encontram em diversos níveis de desenvolvimento, existem associações que já funcionam regularmente enquanto outras ainda estão em processo de instalação. Contudo todas elas já iniciaram o processo de legalização e já receberam capacitações.

Objetivos

- Estimular o desenvolvimento da piscicultura em tanque-rede no Município de Petrolândia, para pequenos produtores;
- Apoiar o associativismo como forma de gestão da atividade;
- Dar suporte técnico para obtenção de licenças ambientais;
- Elaborar projetos para investimento na atividade, utilizando diversas fontes de recursos;
- Elaborar capacitações para atender as demandas dos pequenos produtores;
- Dar assistência técnica nos módulos produtivos implantados.



Reunião na Associação de Criadores de Peixe da Serra - ACPS

Metodologia

A atuação no desenvolvimento da piscicultura tem sido em três eixos:

- 1° Eixo: Legalização da atividade, através de elaboração de plantas, projetos e preenchimentos de formulários. Representando as associações junto aos órgãos licenciadores;
- 2° Eixo: Apoio ao associativismo, através de capacitações, treinamentos e participações regulares nas reuniões mensais;
- 3° Eixo: Apoio técnico, através de capacitações, treinamentos e visitas regulares.

Resultados obtidos

Foram beneficiadas 140 famílias e a atividade tem se mostrado bastante importante na geração de renda para os pequenos produtores, sendo uma alternativa para as pessoas de baixa renda do município.

Um fator importante a se considerar, é que a legalização dos projetos garante aos moradores ribeirinhos a utilização do Lago de Itaparica, dando condições a esses moradores o direito de explorar um recurso natural de forma ordenada e legalizada.

Espera-se que com a continuidade do trabalho, possam ser beneficiadas um número maior de famílias e que outras etapas da cadeia produtiva sejam ocupadas por pequenos produtores, principalmente na produção de alevinos, comercialização e o artesanato de couro e escamas de peixes.



Montagem de tanque-rede com acompanhamento da equipe do IPA



Módulo produtivo no Serrote Preto, Associação dos Piscicultores de Petrolândia - APP